

## **PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Quarta Sessão Extraordinária do 2º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano dois mil e dezessete, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença dos vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Joseane de Oliveira Seixas, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Joanyr da Rocha Estumano, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Edivaldo Jorge Castro de Souza, José Maria Calderaro Filho, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Manoel José da Cruz Malcher, Arnaldo de Oliveira Gemaque e Marta Monteiro Godinho. Ausente o vereador: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente da qual constou do seguinte: Projeto de Lei nº 076/17, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a outorgar Concessão para exploração dos Serviços Públicos de Matadouro Municipal, e dá outras providencias. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Francisco Azevedo requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Leis nº 076/17, lido no expediente da sessão de hoje. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que foi relator pela comissão de Constituição, onde emitiu parecer favorável no mérito do Projeto. Ressaltou o Edil que após o processo licitatório, nenhuma empresa vai querer assumir com o prazo de 3 anos para construir um novo matadouro. Portanto esperava que a comissão de tombamento tivesse aumentado esse prazo, uma vez que caberia a mesma apresentar a emenda. O vereador Antonio Odinélio Júnior, disse que futuramente o executivo poderá encaminhar um outro Projeto com prazo mais longo para construção do novo matadouro. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários, que não a solicitaram. Com a palavra a vereadora

Josy Seixas, disse não ser viável não aprovamos o projeto de Lei em tela, poderá, sabemos ser impossível construir um matadouro em três anos, agora temos prazos para deliberar o referido Projeto por forças judiciais. O vereador Antonio Odinélio Junior, disse concordar com a vereadora Josy, até porque corre o risco de ser fechado o matadouro pelo Ministério Público. A seguir o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido à discussão o requerimento do Vereador Francisco Azevedo, requerendo dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 076/17, lido no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 076/17, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a outorgar Concessão para exploração dos Serviços Públicos de Matadouro Municipal, e dá outras providencias. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por treze votos a favor e um contra do vereador Zequinha Calderaro. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quando se fizer necessário. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário